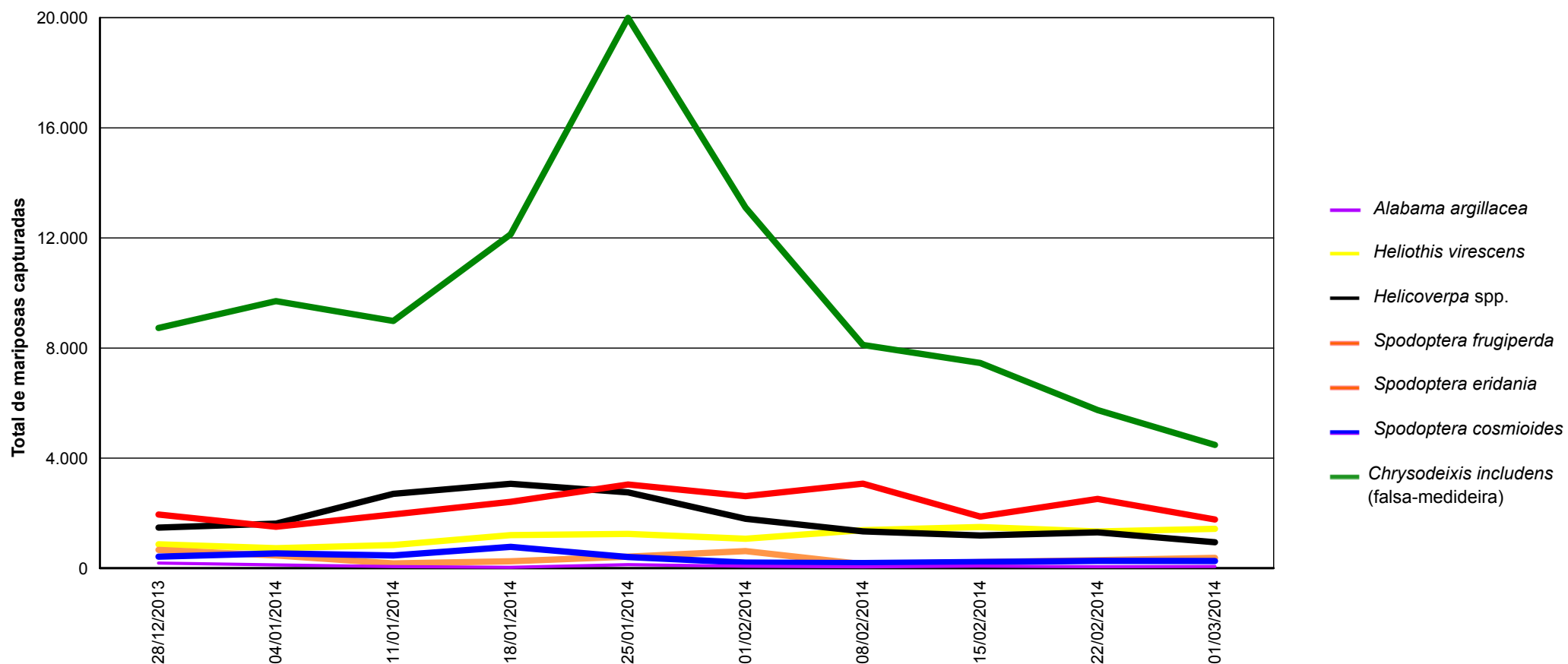


Informativo nº 006 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

MATO GROSSO

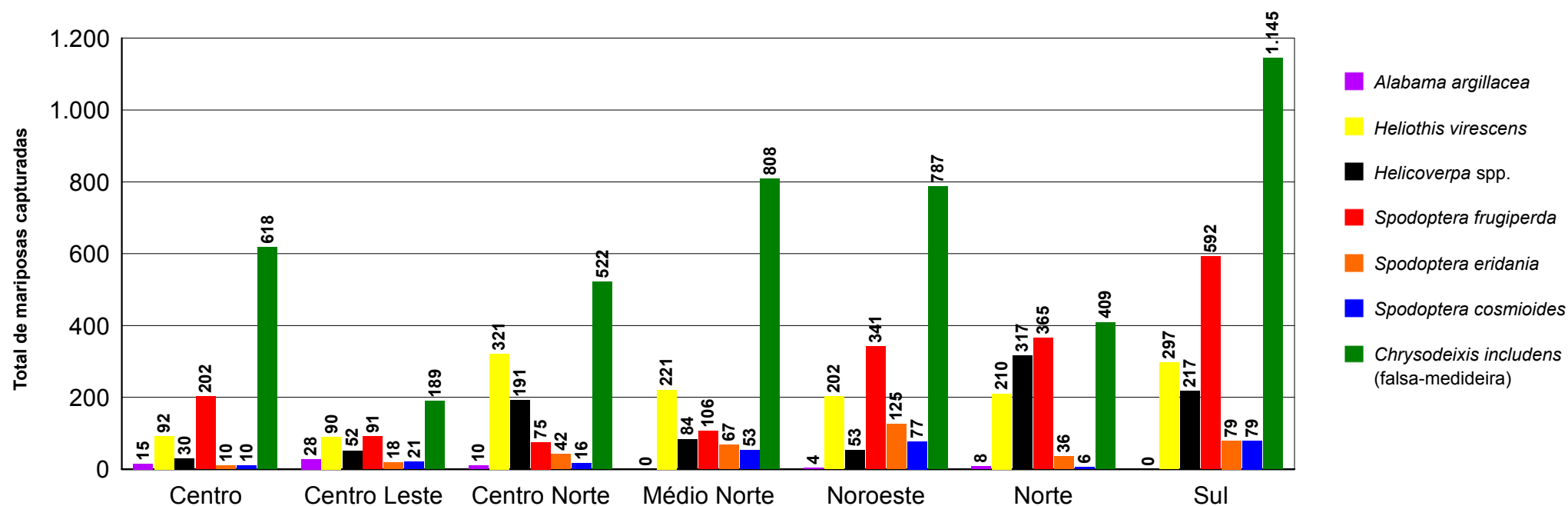


*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Informativo nº 006 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

Período: 23/02/2014 a 01/03/2014

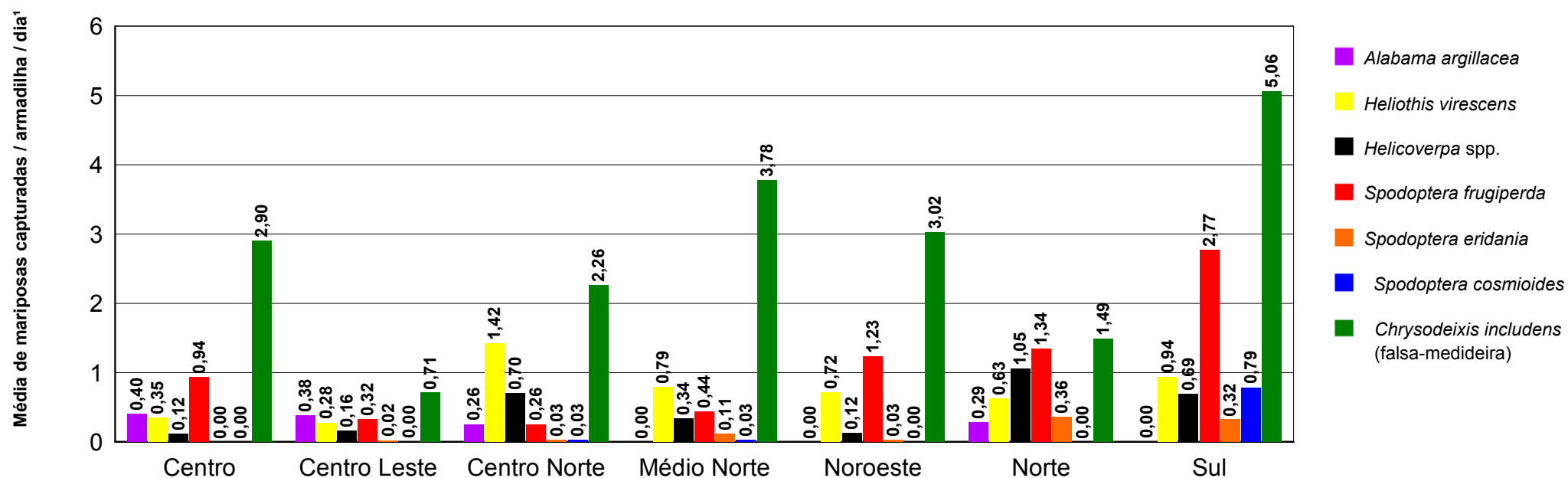


*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Informativo nº 006 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

Período: 23/02/2014 a 01/03/2014



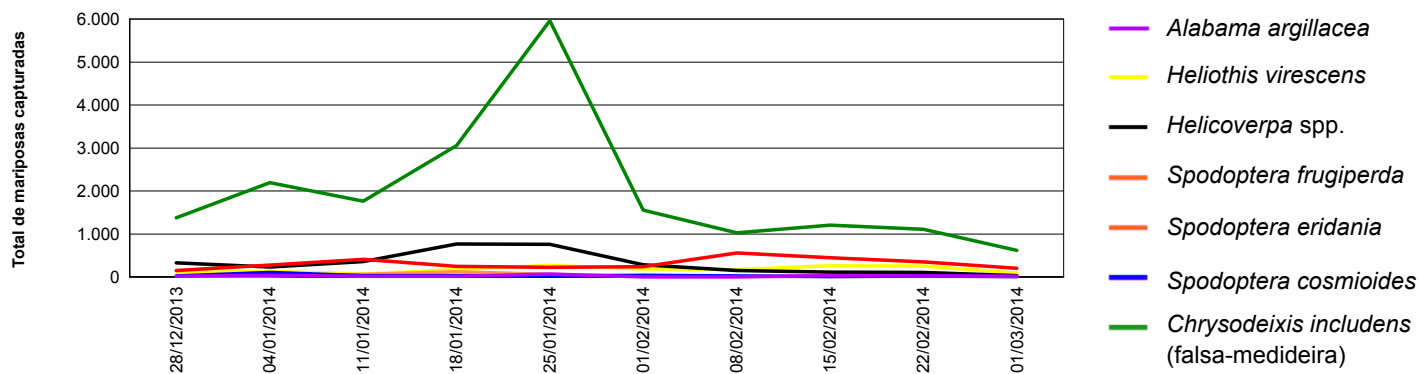
*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

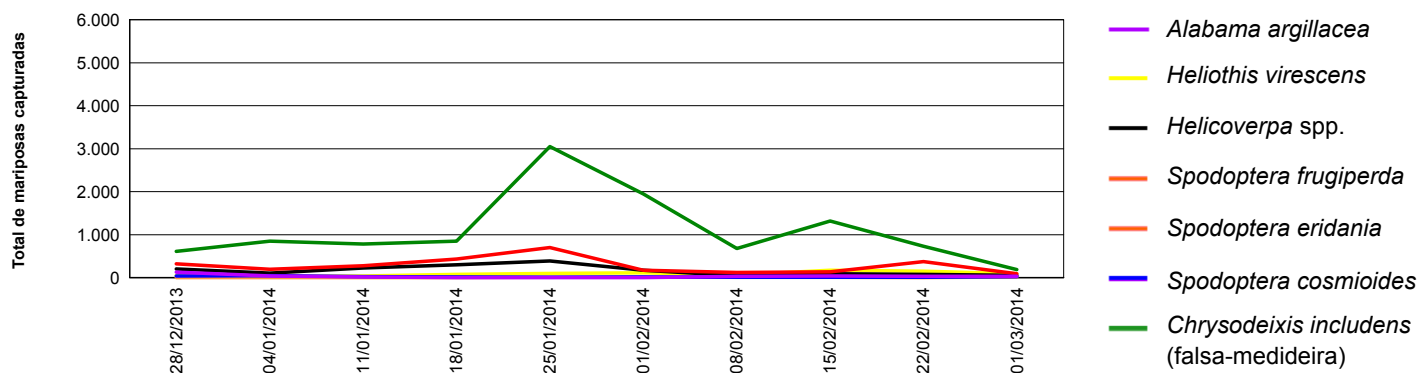
¹Calculado em função do número de armadilhas utilizadas para o monitoramento de cada espécie (*H. virescens*, *Helicoverpa* spp., *S. frugiperda* e *C. includens*: n=30 ou 31, dependendo do Núcleo; *A. argillacea*, *S. cosmioides* e *S. eridania*: n=5 ou 6, dependendo do Núcleo).

Informativo nº 006 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

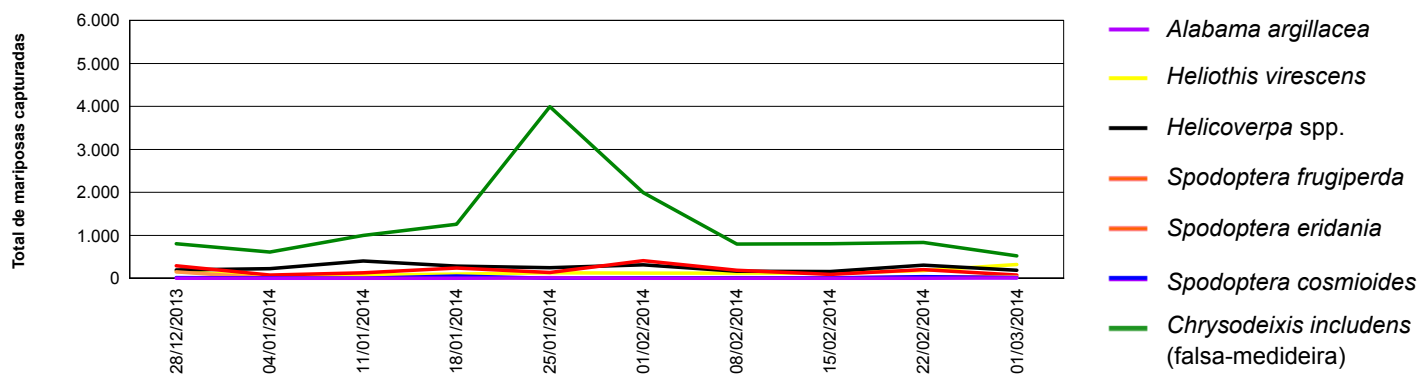
Núcleo Centro



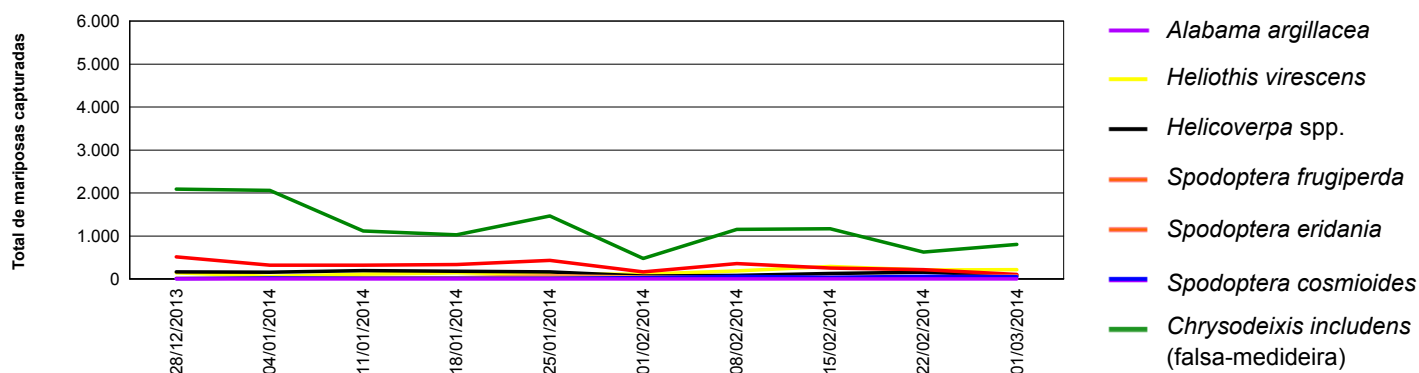
Núcleo Centro Leste



Núcleo Centro Norte

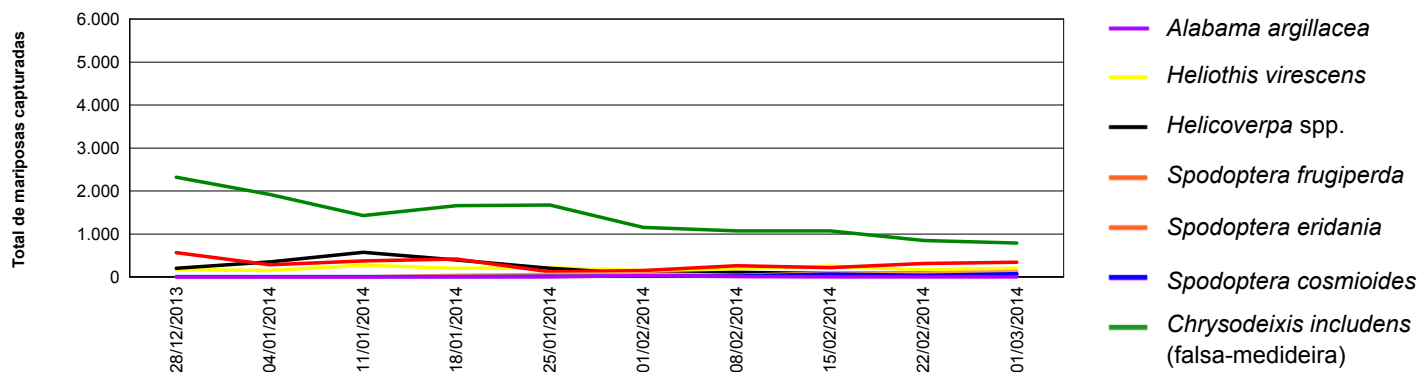


Núcleo Medio Norte

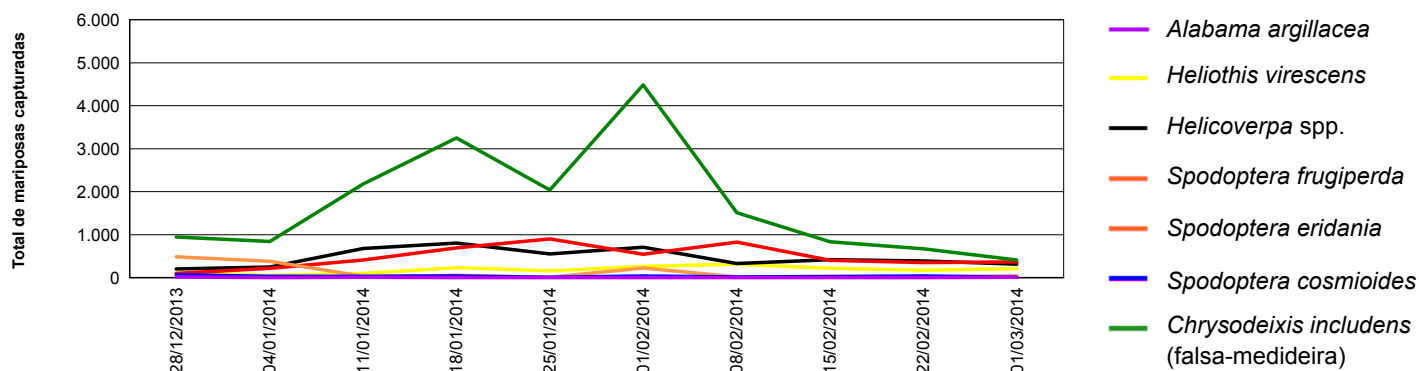


Informativo nº 006 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

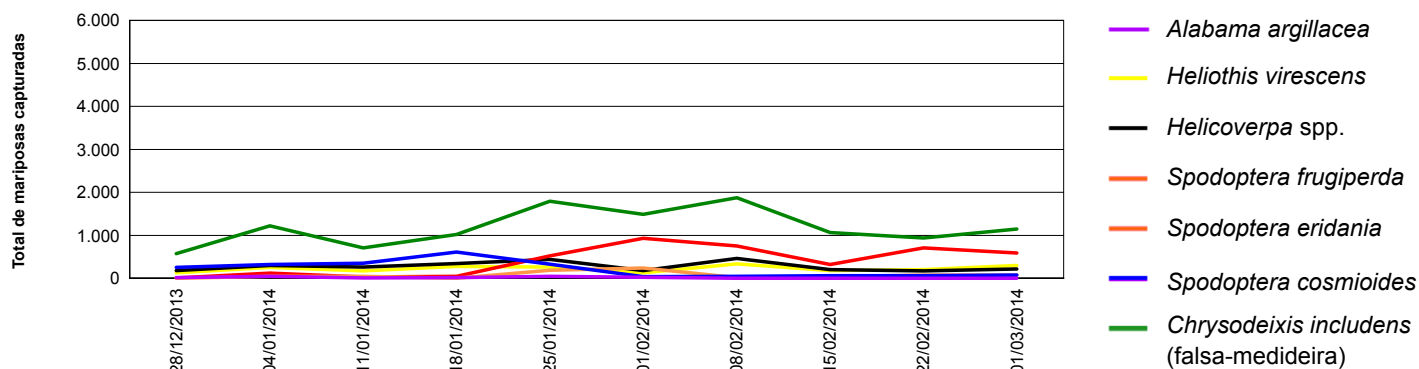
Núcleo Noroeste



Núcleo Norte



Núcleo Sul



*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Comentários (Miguel F. Soria, Entomologista IMAmt/ Coordenador SAP-e):

A diminuição da captura de mariposas de falsa-medideira permanece, refletindo a redução populacional da praga no estado, embora ainda seja a espécie que predomine em relação às demais no cenário de cultivo. Especificamente, foi observado aumento da captura de mariposas de falsa-medideira nos Núcleos Sul (5,06 MAD - mariposas/armadilha/dia) e Médio Norte (3,78 MAD), em relação ao período anterior. *Spodoptera frugiperda* apresentou níveis de capturas que variaram de 2,77 a 0,94 MAD, considerando os núcleos Sul, Norte, Noroeste e Centro, com predominância sobre *Helicoverpa* spp. e *Heliothis virescens*. O Núcleo Sul apresentou o maior índice MAD para *S. frugiperda* (2,77). Entre os heliothíneos, *Heliothis virescens* apresentou índices de captura maiores do que de *Helicoverpa* spp. (entre 0,28 a 1,42 MAD), em seis dos sete Núcleos de produção de algodão, com o Núcleo Norte apresentando maior índice de captura de *Helicoverpa* spp. (1,05 MAD) em relação a *H. virescens* (0,63 MAD). Cabe ressaltar que a expectativa do tamanho da área cultivada com algodoeiro ao final da safra 2013/2014 representará em torno de 7% do que foi cultivado com soja na mesma safra; sendo assim, a população de falsa-medideira necessária para infestar os algodoeiros nos mesmos níveis observados na soja em janeiro deste ano, deverá ser menor do que o observado quando a leguminosa ainda predominava no cenário de cultivo e as populações da praga puderem ser constatadas em níveis elevados nas lavouras. Essa afirmativa é válida para todas as espécies de lepidópteros -praga que podem se dispersar da soja para o algodoeiro. Infestações mais frequentes e em grande intensidade poderão ocorrer com o avanço/finalização da colheita da soja e a expectativa de redução das chuvas a partir de agora. Nesse aspecto, infestações de falsa-medideira, *Spodoptera frugiperda*, *Spodoptera eridania* e Heliothinae ocorreram em algodoeiros cultivados no estado no último mês e /ou ainda estão ocorrendo, mas em níveis considerados médios a baixos, e sem grandes dificuldades/problemas em relação ao controle por variedades Bt e inseticidas até o momento.

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

Eng. Agr. Miguel Soria
(Coordenador geral)

*Para maiores informações entrar em contato com Eng. Agr. Miguel Soria (Entomologista IMAmT).
Email: miguelsoria@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAmT (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.